

As parasitoses são freqüentemente diagnosticadas em animais silvestres e podem ser causas importantes de doença e/ou mortalidade nestes pacientes. O objetivo deste trabalho é detectar e identificar os protozoários sanguíneos que ocorrem em aves silvestres cativas. Os hemocitizosários mais comumente encontrados em aves selvagens são **Haemoproteus** spp, **Plasmodium** spp, **Trypanosoma** spp e **Leucocytozoon** spp. Examinaram-se 26 aves procedentes do plantel do minizão Palmira Gobbi Dias do Parque Farroupilha, localizado em Porto Alegre, do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), localizado em Imbé, além dos animais que vêm para consulta ao Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre da Faculdade de Veterinária da UFRGS, em Porto Alegre. Coletou-se sangue, conforme técnica descrita por HARRISON; HARRISON (1986) e preparou-se o filme sanguíneo de acordo com a técnica relatada por HOFFMANN (1987). Até o presente momento examinaram-se 26 lâminas, obtendo-se resultado positivo para **Haemoproteus** spp em 3 amostras (11,5 %).